



1. (Enem) Fala-se muito nos dias de hoje em direitos do homem. Pois bem: foi no século XVIII – em 1789, precisamente – que uma Assembleia Constituinte produziu e proclamou em Paris a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Essa Declaração se impôs como necessária para um grupo de revolucionários, por ter sido preparada por uma mudança no plano das ideias e das mentalidades: o iluminismo.

FORTES, L. R. S. *O Iluminismo e os reis filósofos*. São Paulo: Brasiliense, 1981. Adaptado.

Correlacionando temporalidades históricas, o texto apresenta uma concepção de pensamento que tem como uma de suas bases a

- A) modernização da educação escolar.
B) atualização da disciplina moral cristã.
C) divulgação de costumes aristocráticos.
D) socialização do conhecimento científico.
E) universalização do princípio da igualdade civil.
2. (Enem-PPL) Quando se trata de competência nas construções e nas artes, os atenienses acreditam que poucos sejam capazes de dar conselhos. Quando, ao contrário, se trata de uma deliberação política, toleram que qualquer um fale, de outro modo não existiria a cidade.

BOBBIO, N. *Teoria geral da política*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000. Adaptado.

De acordo com o texto, a atuação política dos cidadãos atenienses na Antiguidade Clássica tinha como característica fundamental o(a)

- A) dedicação altruísta em ações coletivas.
B) participação direta em fóruns decisórios.
C) ativismo humanista em debates públicos.
D) discurso formalista em espaços acadêmicos.
E) representação igualitária em instâncias parlamentares.
3. (Enem – 2ª aplicação) A *Lei das Doze Tábuas*, de meados do século V a.C., fixou por escrito um velho direito costumeiro. No relativo às dívidas não pagas, o código permitia, em última análise, matar o devedor; ou vendê-lo como escravo “do outro lado do Tibre” – isto é, fora do território de Roma.

CARDOSO, C. F. S. *O trabalho compulsório na Antiguidade*. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

A referida lei foi um marco na luta por direitos na Roma Antiga, pois possibilitou que os plebeus

- A) modificassem a estrutura agrária assentada no latifúndio.
B) exercessem a prática da escravidão sobre seus devedores.
C) conquistassem a possibilidade de casamento com os patrícios.

D) ampliassem a participação política nos cargos políticos públicos.

E) reivindicassem as mudanças sociais com base no conhecimento das leis.

4. (Enem – (Libras)) Entre o século XII e XIII, a recrudescência das condenações da usura é explicada pelo temor da Igreja ao ver a sociedade abalada pela proliferação da usura, quando muitos homens abandonam sua condição social, sua profissão, para tornarem-se usuários. No século XIII, o papa Inocêncio IV teme a deserção dos campos, devido ao fato de os camponeses terem se tornado usurários ou estarem privados de gado e de instrumentos de trabalho pertencentes aos possuidores de terras, eles próprios atraídos pelos ganhos da usura. A atração pela usura ameaça a ocupação dos solos e da agricultura e traz o espectro da fome.

LE GOFF, J. *A bolsa e a vida: economia e religião na Idade Média*. São Paulo: Brasiliense, 2004. Adaptado.

A atitude da Igreja em relação à prática em questão era motivada pelo interesse em

- A) suprimir o debate escolástico.
B) regular a extração de dízimos.
C) diversificar o padrão alimentar.
D) conservar a ordem estamental.
E) evitar a circulação de mercadorias.

5. (Enem) Acompanhando a intenção da burguesia renascentista de ampliar seu domínio sobre a natureza e sobre o espaço geográfico, através da pesquisa científica e da invenção tecnológica, os cientistas também iriam se atirar nessa aventura, tentando conquistar a forma, o movimento, o espaço, a luz, a cor e mesmo a expressão e o sentimento.

SEVCENKO, N. *O Renascimento*. Campinas: Unicamp, 1984.

O texto apresenta um espírito de época que afetou também a produção artística, marcada pela constante relação entre

- A) fé e misticismo.
B) ciência e arte.
C) cultura e comércio.
D) política e economia.
E) astronomia e religião.

6. (Enem PPL) Os direitos civis, surgidos na luta contra o Absolutismo real, ao se inscreverem nas primeiras constituições modernas, aparecem como se fossem conquistas definitivas de toda a humanidade. Por isso, ainda hoje invocamos esses velhos “direitos naturais” nas batalhas contra os regimes autoritários que subsistem.

QUIRINO, C. G.; MONTES, M. L. *Constituições*. São Paulo: Ática, 1992. Adaptado.



O conjunto de direitos ao qual o texto se refere inclui

- A) voto secreto e candidatura em eleições.
- B) moradia digna e vagas em universidades.
- C) previdência social e saúde de qualidade.
- D) igualdade jurídica e liberdade de expressão.
- E) filiação partidária e participação em sindicatos.

7. (Famerp)

Todo processo de industrialização é necessariamente doloroso, porque envolve a erosão de padrões de vida tradicionais. Contudo, na Grã-Bretanha, ele ocorreu com uma violência excepcional, e nunca foi acompanhado por um sentimento de participação nacional num esforço comum, ao contrário do que se pode observar em países que atravessam uma revolução nacional. Sua única ideologia foi a dos padrões.

THOMPSON, E.P. *A formação da classe operária inglesa*, vol. II, 1987.

A associação das fábricas com “a erosão de padrões de vida tradicionais” pode ser explicada pelo fato de que a industrialização gerou

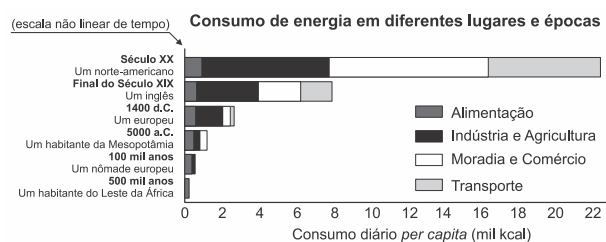
- A) o primeiro movimento de êxodo rural da história e o surgimento das grandes metrópoles europeias.
- B) a mudança de comportamentos sociais e o avanço do processo de disciplinarização do trabalho.
- C) a modernização tecnológica e a valorização do conhecimento da totalidade do processo produtivo pelos trabalhadores fabris.
- D) a constituição de um novo cotidiano dos trabalhadores rurais e o imediato surgimento de leis de proteção ao trabalho fabril.
- E) o fim do poder político e econômico dos senhores feudais e o desestímulo às práticas místicas e religiosas.

8. (Enem) A primeira metade do século XX foi marcada por conflitos e processos que a inscreveram como um dos mais violentos períodos da história humana.

Entre os principais fatores que estiveram na origem dos conflitos ocorridos durante a primeira metade do século XX estão

- A) a crise do colonialismo, a ascensão do nacionalismo e do totalitarismo.
- B) o enfraquecimento do império britânico, a Grande Depressão e a corrida nuclear.
- C) o declínio britânico, o fracasso da Liga das Nações e a Revolução Cubana.
- D) a corrida armamentista, o terceiro-mundismo e o expansionismo soviético.
- E) a Revolução Bolchevique, o imperialismo e a unificação da Alemanha.

9. (Enem) O consumo diário de energia pelo ser humano vem crescendo e se diversificando ao longo da história, de acordo com as formas de organização da vida social. O esquema apresenta o consumo típico de energia de um habitante de diferentes lugares e em diferentes épocas.



(E. Cooks, Man, Energy and Society)

Segundo esse esquema, do estágio primitivo ao tecnológico, o consumo de energia *per capita* no mundo cresceu mais de 100 vezes, variando muito as taxas de crescimento, ou seja, a razão entre o aumento do consumo e o intervalo de tempo em que esse aumento ocorreu. O período em que essa taxa de crescimento foi mais acentuada está associado à passagem

- A) do habitante das cavernas ao homem caçador.
- B) do homem caçador à utilização do transporte por tração animal.
- C) da introdução da agricultura ao crescimento das cidades.
- D) da Idade Média à máquina a vapor.
- E) da Segunda Revolução Industrial aos dias atuais.

10. (Enem – 2ª aplicação) O Ministério da Verdade – ou Miniver, em Novilíngua – era completamente diferente de qualquer outro objeto visível. Era uma enorme pirâmide de alvíssimo cimento branco, erguendo-se terraço sobre terraço, trezentos metros sobre o solo. De onde Winston conseguia ler, em letras elegantes colocadas na fachada, os três lemas do Partido: GUERRA É PAZ; LIBERDADE É ESCRAVIDÃO; IGNORÂNCIA É FORÇA.

ORWELL, G. 1984. São Paulo: Nacional, 1984.

Na referida obra ficcional, o autor critica regimes existentes ao longo do século XX. O mecanismo de dominação social utilizado pela instituição descrita no texto promoveria

- A) o enaltecimento do sentimento nacionalista.
- B) o investimento maciço nas forças militares.
- C) a exaltação de uma liderança carismática.
- D) a prática de reelaboração da memória.
- E) a valorização de direitos coletivos.

COMENTÁRIOS

1. **Resposta do ponto de vista da disciplina de História**

O pensamento citado no comando da questão pertence ao Iluminismo, filosofia na qual o racionalismo, o liberalismo, o naturalismo e a igualdade civil eram exaltados e defendidos, em oposição clara ao Antigo Regime.

Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia

Podemos dividir os direitos de cidadania em três tipos: civis, políticos e sociais. No contexto europeu, podemos dizer que os primeiros a serem universalizados foram os civis, e isso se iniciou justamente no período histórico que o texto da questão analisa. Assim, os legisladores da época se preocupavam com a questão da propriedade, da liberdade e da igualdade, mas ainda não com o sufrágio universal (direitos políticos) nem com a universalização do ensino (direitos sociais).

Resposta: E

2. A democracia escravista ateniense era exercida de maneira direta pelos cidadãos de Atenas. Apesar da restrição do direito à cidadania, aqueles considerados cidadãos deliberavam de maneira direta, na Ágora, sobre os rumos da cidade-Estado.

Resposta: B

3. A Lei das Doze Tábuas transformou o Direito Romano de falado em escrito, ou seja, tornou-o fixo, público e comum a patrícios e plebeus.

Resposta: E

4. Uma das principais funções da Igreja Católica durante o feudalismo era garantir e embasar a hierarquização social, ou seja, a supremacia de algumas classes sobre outras. No caso, clero e nobreza exploravam os servos. No texto, fica clara a preocupação da Igreja com a prática da usura pelos servos, uma vez que isso os estava afastando dos trabalhos nas terras senhoriais.

Resposta: D

5. A expressão renascentista nos remete à Idade Moderna, momento em que uma nova visão de mundo se desenvolveu ao mesmo tempo em que a burguesia e o comércio estavam em expansão. A cultura renascentista resgatava valores greco-romanos em contraposição a visão medieval ainda predominante na sociedade e, dessa maneira, revalorizou a razão, estimulando a reflexão e o senso crítico, com novas descobertas científicas, assim como uma nova arte, que refletia não apenas a adoção de novas técnicas, mas a valorização do ser humano e de sua vida cotidiana.

Resposta: B

6. Na luta contra o Absolutismo, o Iluminismo surgiu como o principal movimento revolucionário. Combatendo as injustiças do Antigo Regime, como a concentração de poder nas mãos dos monarcas e o Direito Divino dos Reis, os filósofos iluministas criaram teses que defendiam a igualdade de todos perante a lei, a soberania dos povos e o direito de livre expressão das pessoas.

Resposta: D

7. O historiador inglês, E. P. Thompson, em sua importante obra *A formação da classe operária inglesa* apresenta as particularidades do surgimento da Primeira Revolução Industrial na Inglaterra no final do século XVIII. Mostrou como a burguesia exerceu um forte controle social sobre a incipiente classe operária que vivia em péssimas condições de trabalho, salário, alimentação e moradia etc. Thompson quando associa o surgimento das fábricas com “a erosão de padrões de vida tradicionais”, faz alusão a mudança de comportamentos sociais dentro e fora das fábricas, ou seja, a burguesia exercia um forte controle social com uma disciplina bem rígida. O relógio passou a ser uma ferramenta importante.

Resposta: B

8. Na alternativa correta a expressão “crise do colonialismo” torna-se discutível, pois em se tratando do processo colonialista sobre a África e a Ásia (Neocolonialismo) ocorrido na segunda metade do século XIX, a crise desse processo, denominada “Descolonização afro-asiática”, iniciou-se a partir da independência da Índia em 1947 estendendo-se até a década de 1970, tendo os conflitos dela decorrentes, ocorridos na segunda metade do século XX.

Os fatos mencionados na alternativa E, podem ser considerados válidos para a origem dos conflitos do início do século XX, sobretudo as grandes guerras mundiais, pois disputas imperialistas e consequências da unificação alemã ocorridas no final do século XIX são apontadas como causa da Primeira Guerra Mundial e a polarização ideológica entre socialismo e capitalismo, decorrentes da Revolução Bolchevique, como um dos fatores da Segunda.

Resposta: A

9. Observando o gráfico, conclui-se que o menor intervalo de tempo decorrido entre quaisquer dois intervalos de tempo tomados é o que tem início no final do século XIX e vai até os dias atuais. Nesse intervalo também ocorreu o maior aumento de consumo diário de energia *per capita*. Na segunda metade do século XIX iniciou-se a segunda revolução industrial, determinando grande urbanização, revolução dos transportes e a formação de uma sociedade de consumo.

Resposta: E

10. A obra de George Orwell “1984”, de 1948, foi elaborada no contexto pós-Segunda Guerra Mundial. O autor vivenciou os horrores da primeira metade do século XX quando regimes ditatoriais e totalitários destruíram a ideia de “indivíduo”. Foram anuladas as conquistas da modernidade, tais como, democracia, liberalismo, Estado de Direito etc. Os regimes totalitários (nazismo e fascismo) utilizaram dos meios de comunicação de massa para fazer propaganda e massificar o povo. A obra narra a história de Winston, funcionário do ministério da verdade, cuja função era alterar registros e dados do passado, reelaborando a memória.

Resposta: D